

Textos curtos para leitura

16 textos pequenos para crianças e adultos

Aleno Oliveira · alenooliveira.com.br

Como treinar (5 a 10 minutos por dia)

1. **Voo de pássaro:** antes de ler, passe os olhos pelo título e pelo começo de cada parágrafo.
2. **Leia com um guia:** acompanhe as linhas com uma caneta ou o dedo.
3. **Cronometre:** palavras ÷ minutos = palavras por minuto. Anote ao lado do texto.
4. **Revisão ativa:** sem olhar o texto, responda às perguntas por escrito.

Textos curtos para crianças

Frases simples, vocabulário do dia a dia e uma pequena história em cada texto.

Texto 1: O guarda-chuva amarelo

79 palavras

Lia ganhou um guarda-chuva amarelo da avó. Era o mais bonito da escola. Todo dia ela olhava para o céu e torcia para chover, mas o sol não ia embora.

Numa sexta-feira, finalmente choveu. Lia abriu o guarda-chuva na porta da escola e viu Tomás parado, sem saber como voltar para casa.

— Aqui cabem dois — disse ela.

Os dois foram andando juntos, pulando as poças. Naquela tarde, Lia descobriu que o guarda-chuva ficava ainda mais bonito quando era dividido.

Perguntas

1. Quem deu o guarda-chuva para Lia?
2. Por que Lia torcia para chover?
3. O que Lia descobriu no final da história?

Texto 2: A formiga que contava

72 palavras

No jardim da escola morava uma formiga chamada Dita. Ela gostava de contar tudo: as folhas, as pedrinhas, os passos até o formigueiro.

Um dia, Dita contou as migalhas que caíram do lanche das crianças. Eram vinte e três. Ela chamou as amigas e cada uma levou uma migalha. Sobraram três.

— Quem leva as outras? — perguntou uma formiga pequena.

— Nós voltamos amanhã — respondeu Dita. — Quem conta direito sabe que nada se perde.

Perguntas

1. Do que a formiga Dita gostava?
2. Quantas migalhas caíram do lanche?
3. Você acha que Dita era organizada? Por quê?

Texto 3: O dia em que a luz acabou

74 palavras

Na quinta-feira à noite, a luz acabou no prédio inteiro. A televisão desligou, o computador apagou e o celular da mãe estava sem bateria.

Pedro ficou bravo. O que fazer no escuro? A mãe acendeu uma vela e pegou um livro antigo na estante. Leu em voz alta, fazendo uma voz diferente para cada personagem. Pedro riu tanto que até esqueceu da televisão.

Quando a luz voltou, ele pediu:

— Mãe, lê mais um capítulo?

Perguntas

1. O que aconteceu na quinta-feira à noite?

2. Como Pedro se sentiu no começo? E no final?
3. Por que Pedro pediu mais um capítulo?

Texto 4: A horta da janela

75 palavras

Marina morava num apartamento pequeno, sem quintal. Mesmo assim, queria ter uma horta.

Ela pegou três potes de iogurte, fez furinhos no fundo e colocou terra. Em cada pote, plantou uma semente: alface, cebolinha e manjerição. Todo dia, regava um pouco e deixava os potes perto da janela, onde batia sol.

Depois de duas semanas, apareceram as primeiras folhinhas verdes. Marina mostrou para todo mundo. A horta era pequena, mas o orgulho dela era enorme.

Perguntas

1. Por que Marina não podia fazer uma horta no quintal?
2. Quais sementes ela plantou?
3. O que Marina fez todo dia para as plantas crescerem?

Texto 5: O cachorro da praça

84 palavras

Na praça do bairro vivia um cachorro caramelo. Ninguém sabia o nome dele, então cada pessoa o chamava de um jeito. O padeiro dizia Pão. A dona da banca dizia Jornal. As crianças diziam Bolinha.

O cachorro atendia a todos os nomes, balançando o rabo.

Um dia, a turma da escola fez uma votação para escolher um nome só. Ganhou Vizinho, porque ele era de todo mundo. E foi assim que o cachorro da praça ganhou um nome e um bairro inteiro de família.

Perguntas

1. Como o padeiro chamava o cachorro?
2. Por que a turma escolheu o nome Vizinho?
3. O que quer dizer “um bairro inteiro de família”?

Texto 6: A primeira bicicleta

72 palavras

Rafael tinha medo de cair. Todo mundo da rua já andava de bicicleta, menos ele.

O pai segurou o banco e prometeu não soltar. Rafael pedalou devagar, depois mais rápido, depois mais rápido ainda. Quando olhou para trás, o pai estava longe, acenando.

— Você soltou! — gritou Rafael.

— Soltei faz tempo — respondeu o pai, rindo.

Rafael freou, olhou para a bicicleta e entendeu: o medo tinha ficado lá atrás, junto com o pai.

Perguntas

1. Do que Rafael tinha medo?
2. O pai cumpriu a promessa? Explique.
3. O que significa “o medo tinha ficado lá atrás”?

Textos curtos para adultos

Situações do dia a dia, com uma ideia central para você identificar.

Texto 7: A lista de compras

91 palavras

Quem vai ao mercado sem lista gasta mais. Não é falta de disciplina: o mercado é montado para isso. Os produtos mais caros ficam na altura dos olhos, os básicos ficam no fundo da loja e, no caminho, há promoções que parecem imperdíveis.

A lista funciona como um mapa. Com ela, você entra, pega o que precisa e sai. Sem ela, você passeia, e passear no mercado custa caro.

O mesmo vale para o tempo. Quem começa o dia sem saber o que vai fazer acaba fazendo o que aparece primeiro.

Perguntas

1. Por que, segundo o texto, quem vai ao mercado sem lista gasta mais?
2. Qual comparação o autor faz no último parágrafo?
3. Qual é a ideia central do texto?

Texto 8: O celular na outra sala

88 palavras

Um grupo de estudantes fez testes de memória e raciocínio. Uma parte deixou o celular em cima da mesa, virado para baixo. Outra parte deixou o aparelho na bolsa. A última deixou o celular em outra sala.

Os que estavam com o celular mais longe tiveram os melhores resultados. Mesmo desligado e em silêncio, o aparelho por perto consome um pouco da nossa atenção, porque uma parte da mente fica esperando por ele.

Se você quer ler com concentração, não basta silenciar o celular. Deixe-o em outro cômodo.

Perguntas

1. Como os estudantes foram divididos?

2. Qual grupo teve o melhor resultado?
3. Que conselho prático o texto dá?

Texto 9: O ônibus das 7h10

86 palavras

Todo dia, Carla pegava o ônibus das 7h10. Sentava sempre no mesmo banco e olhava pela mesma janela. Um dia, o ônibus quebrou e ela precisou ir a pé.

No caminho, descobriu uma padaria com pão de queijo quentinho, uma praça cheia de ipês e um atalho que a deixava no trabalho cinco minutos antes.

Carla continuou pegando o ônibus na maioria dos dias. Mas às sextas-feiras passou a ir a pé. Aprendeu que a rotina dá segurança, mas às vezes esconde o caminho mais bonito.

Perguntas

1. O que aconteceu que mudou o trajeto de Carla?
2. O que ela descobriu no caminho?
3. Qual é a lição do texto sobre a rotina?

Texto 10: A carta que não foi enviada

85 palavras

Seu Antônio escreveu uma carta para o irmão, com quem não falava havia dez anos. Pediu desculpas, contou da neta que tinha nascido e disse que sentia falta das pescarias.

Guardou a carta na gaveta. Toda semana pensava em enviar e toda semana adiava.

Um dia, o telefone tocou. Era o irmão. Tinha escrito uma carta parecida e também nunca tinha enviado. Conversaram por duas horas.

Depois de desligar, Seu Antônio abriu a gaveta, leu a carta de novo e sorriu. Não precisava mais dela.

Perguntas

1. Há quanto tempo os irmãos não se falavam?
2. Por que Seu Antônio não precisava mais da carta?
3. O que o texto sugere sobre adiar conversas importantes?

Texto 11: Beber água

86 palavras

O corpo humano é formado, em boa parte, por água. Ela ajuda a controlar a temperatura, transporta nutrientes e participa de quase tudo o que acontece dentro de nós. Mesmo assim, muita gente passa o dia inteiro bebendo pouca água e só percebe quando aparece a dor de cabeça ou o cansaço.

Um truque simples é deixar uma garrafa sempre à vista, na mesa de trabalho ou na bolsa. O que está à vista a gente lembra de usar. O que fica guardado, a gente esquece.

Perguntas

1. Cite duas funções da água no corpo, segundo o texto.
2. Que sinais aparecem quando bebemos pouca água?
3. Qual truque o texto sugere?

Texto 12: O vizinho do 302

89 palavras

Durante três anos, Júlia só sabia duas coisas sobre o vizinho do 302: ele tocava violão aos domingos e cumprimentava com a cabeça no elevador.

Numa noite, o prédio ficou sem água e os moradores se reuniram na garagem. O vizinho do 302 se apresentou: chamava-se Otávio, era professor de música e morava ali havia mais tempo que todo mundo.

Hoje, Júlia rega as plantas dele quando ele viaja, e ele ensina violão para o filho dela. Às vezes, só falta um problema em comum para começar uma amizade.

Perguntas

1. O que Júlia sabia sobre o vizinho antes de conhecê-lo?
2. Que situação fez os moradores se encontrarem?
3. Explique a última frase do texto.

Textos curtos reflexivos

Textos pequenos para ler devagar e pensar. Bons para começar o dia ou uma conversa em grupo.

Texto 13: A árvore de amanhã

82 palavras

Um velho plantava uma mangueira quando um rapaz passou e riu:

— O senhor não vai viver para comer essas mangas.

O velho continuou cavando.

— As mangas que eu comi a vida inteira vieram de árvores que alguém plantou antes de mim. Agora é a minha vez.

Tudo o que aproveitamos hoje, das ruas às receitas de família, foi plantado por alguém que não viu o resultado. Fazer algo que só vai dar fruto no futuro é um jeito de agradecer ao passado.

Perguntas

1. Por que o rapaz riu do velho?
2. Como o velho justificou o que estava fazendo?
3. Você concorda com a última frase? Por quê?

Texto 14: O tempo que sobra

85 palavras

Dizemos que falta tempo, mas raramente dizemos para onde ele vai. Uma hora no celular sem perceber. Meia hora esperando algo que poderia ser resolvido por mensagem. Vinte minutos decidindo o que assistir.

O filósofo Sêneca, há quase dois mil anos, já observava que a vida não é curta: nós é que a desperdiçamos. Para ele, cuidamos do dinheiro com atenção, mas entregamos nosso tempo a qualquer um que peça.

Talvez o primeiro passo não seja arranjar mais tempo, mas perceber onde ele está escapando.

Perguntas

1. Cite dois exemplos de tempo perdido que o texto menciona.
2. Qual era a ideia de Sêneca sobre a vida?
3. Qual é o “primeiro passo” proposto no final?

Texto 15: Errar em voz alta

79 palavras

Quando estamos aprendendo algo, temos medo de errar na frente dos outros. Por isso, muita gente estuda um idioma por anos e nunca fala, porque tem vergonha do sotaque ou de trocar uma palavra.

Mas é o erro dito em voz alta que ensina. Quem fala errado é corrigido, lembra da correção e melhora. Quem fica calado não erra, mas também não avança.

Toda pessoa fluente em alguma coisa já errou muito mais vezes do que quem nunca tentou.

Perguntas

1. Por que muitas pessoas estudam um idioma e nunca falam?
2. Segundo o texto, o que acontece com quem erra em voz alta?
3. Explique a última frase com suas palavras.

Texto 16: A pedra e a água

84 palavras

Uma pedra no meio do rio parece mais forte que a água. É dura, pesada e não sai do lugar. A água é mole, passa sem fazer barulho e se adapta a qualquer forma.

Mas, com os anos, é a pedra que muda. A água, gota a gota, arredonda suas pontas e abre caminho ao redor dela.

A força não está só no tamanho do esforço, mas na constância. Ler dez páginas por dia parece pouco. Em um ano, são mais de três mil.

Perguntas

1. Por que a pedra parece mais forte que a água?
2. O que acontece com a pedra ao longo dos anos?
3. Que relação o texto faz entre a água e o hábito de ler?

Mais textos e o método de treino em alenooliveira.com.br/textos-curtos-para-leitura